
MARRAKESH – Práticas recomendadas do setor -- Iniciativa "Domínios com integridade" da DNA

Quarta-feira, 9 de março de 2016 – 10h45 a 12h WET

ICANN55 | Marrakesh, Marrocos

DESCONHECIDO: Essa é a Reunião de Iniciativa de Domínios Saudáveis do DNA, das melhores práticas do setor, na quarta-feira, dia 9 de março, as 10:45 na sala Atlas.

ALLEN GROGAN: Vamos iniciar daqui a poucos minutos.

Bem, vamos iniciar. Isso está sendo gravado, a participação remota.

Eu sou Allen Grogan. Sou o gerente de conformidade da ICANN. E uma das coisas que tenho feito é estimular e facilitar que as pessoas encontrem formas voluntárias de resolver as questões de não conformidade. O que está fora do mandato da ICANN.

Encontrei com várias partes e partes que têm queixas para cooperar com a ICANN para encontrar soluções.

Essa iniciativa é a iniciativa de domínios saudáveis. E eu gostaria de saber que o que todos estão fazendo e para que todos saibam o que está sendo feito. No que está sendo feito além da

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

conformidade contratual da ICANN. O que a comunidade tem feito?

Aqui à direita tem Adrian Kinderis, que é um dos estimuladores da Associação de Nomes de Domínio. Temos aqui alguém de uma companhia de gTLDs. E, com isso, vou passar para você.

ADRIAN KINDERIS:

Muito obrigado, bom dia.

Eu sou Adrian Kinderis, da Neustar. Aqui, nesse momento, eu represento a minha associação.

Eu fico muito animado com essa iniciativa de nomes de domínios saudáveis. Os DNSCs, nós sabemos que é nosso papel continuar a fazer o setor avançar. E fazer isso de uma forma positiva. Eu acho que podemos dizer que há atores nos nossos setores que exploraram periferias dos contratos. E esse comportamento não foi controlado. Nós queremos destacar as boas práticas de bons atores do setor.

Mas há atores ruins. Ou, nós queremos proteger os consumidores, os negócios, qualquer um que interaja com o setor da indústria de domínios. Eu vou deixar esse slide aqui, esse é o resumo do que esse grupo faz. Gostaríamos de agradecer os esforços do Mason, que tem organizado esses fóruns. E eu agradeço muito para todos

os que contribuíram. Muito trabalho já foi feito, mas há muito ainda o que fazer.

Então por que nós precisamos do HDI e por que agora? Eu acho que nós estamos recém começando a amadurecer. Há muitos players novos. E me parece que seria um bom momento para garantir que estamos começando com o pé direito. Há várias atividades do setor que não permitem autorregulação. E nós temos pressão de fora. Então esse é (inint) [00:08:42]. Podemos, então, fazer coisas positivas.

A autorregulação proativa pode garantir que nem sempre temos que seguir um contrato para fazer com que as coisas aconteçam. As forças da lei não precisam, então, forçar a ICANN ou nós a termos essas boas práticas. Isso deve ser autorregulado.

Então HDI tem três princípios. Em primeiro lugar, nós quisemos estabelecer um grupo de pessoas que queríamos, então, fundar um sistema saudável, um ecossistema saudável. Especialmente, então, através da comunicação, essa formação de redes.

A auto governança, como eu disse, nós queremos um setor que tem um nível de maturidade, que tenha auto governança e que tenha um bom exemplo disso.

E, finalmente, para poder compreender o que é saudável ter uma base de boas práticas para podermos destacar as boas práticas

dos que participam no setor e excluir os que são potencialmente maus atores.

Eu vou passar para o Mason Cole. Ele vai continuar a apresentação. Essa apresentação será curta. Hoje nós queremos que essa sessão seja pública e que vocês participem. Nós temos muitos que participaram das reuniões HDI. Então, se vocês têm perguntas, não deixem de fazê-lo.

Então, Mason, depois de você apresentar, nós vamos abrir para perguntas.

Eu quero dizer que isso tem tido um reflexo bastante positivo. A ICANN tem nos apoiado.

Eu gostaria de receber o seu feedback sobre o trabalho que nós estamos fazendo.

MASON COLE:

Bom dia, eu sou Mason Cole, sou presidente do Comitê de DNS saudável. Eu quero mostrar alguns slides e eu gostaria que a sessão fosse bastante interativa.

Vou começar falando do escopo de participação até agora. Tem sido bastante estimulante, registros, registradores, forças da lei, autoridades de proteção da infância, especialistas em fármacos ilegais, especialistas em propriedade intelectual e em conteúdo.

Então isso aí, essa participação é além da ICANN. Nós queremos que essa participação seja fora da ICANN para demonstrar que nós podemos nos autorregular.

Há vários benefícios para o setor e para os registrantes na indústria. O DNA, que é o líder e porta-voz dos que fornecem serviços ao ecossistema dos nomes de domínios e leva muito a sério seu papel. Também é importante destacar que os nomes de domínios são ativos seguros e nós queremos, na nossa iniciativa, destacar isso o máximo possível.

Em terceiro, nós queremos que os registrantes que são bons atores se sintam mais à vontade de investir no uso dos nomes de domínios. Nós queremos que se sintam seguros ao levar seus negócios online.

Então por que nós achamos que essa iniciativa seria uma boa ideia? Porque nós queremos estabelecer um conjunto de práticas que seja bem avaliada, bem baseada. Também queremos ser uma aspiração para os que trabalham nesse setor. E também queremos demonstrar que podemos fazer a nossa autorregulação. Isso é muito importante porque vai ter uma menor carga das agências regulamentadoras sobre nós. E se nós não fizermos isso, o que vai acontecer? Se os agentes regulamentadores, o que fazem é regulamentar. Então se nós não

fizemos nada, vão haver mais regulamentações a serem cumpridas nos contratos.

Temos aqui dois exemplos de indústrias que utilizaram ou não a autorregulação. Uma foi a proativa, que foi a indústria de diversão. Por exemplo, como a indústria do cinema. Vocês viram, vocês vão a cinema e veem que há sempre uma indicação de faixa etária adequada.

Uma indústria que não se autorregulou foi a indústria do tabaco. Apesar dos sinais já indicados, a regulamentação foi imposta a eles. E nós preferimos ter, então, uma abordagem proativa.

Muito bem, então o fim, então não há nenhum afim para promover um espaço de nomes seguros. Sempre haverá necessidade de haver um ecossistema de domínios saudável. O objetivo do HDI é a autorregulamentação voluntária reduzindo o impacto de regulamentações impostas.

Também queremos utilizar uma pressão positiva, promovendo a saúde do ambiente de nomes de domínios. Nós também queremos que haja maior confiança do DNS e criar o nível maior de cooperação com partes externas. Nós temos tido uma ampla participação de várias partes.

Quais são os produtos e os progressos feitos até agora? Essa iniciativa iniciou em julho de 2015, em Washington, com um

comitê muito pequeno de participantes. E formamos o Comitê HDI dentro da Associação de Nomes de Domínios. Nós já nos encontramos várias vezes. A primeira vez, como eu falei, em Washington. Tivemos uma reunião em Dublin, na ICANN 54. E em janeiro desse ano tivemos uma outra reunião. E esse comitê também vai se reunir hoje, então é muito ativo.

Também desenvolvemos as melhores práticas para que isso seja colocado em um documento. Vários participantes estão escrevendo o que seriam as melhores práticas.

Também temos sido ativos em divulgação. Tivemos um painel no NamesCon e uma atualização de membros do DNA.

A iniciativa também participa no processo da ICANN, participa no que a ICANN chama de Índice de Mercado Saudável. E amanhã, na verdade, a 10 de fevereiro nós tivemos uma cúpula, a primeira cúpula em Seattle.

Então aqui temos dados dessa cúpula. Foram feitos nos escritórios da Amazon. 77 pessoas participaram, 70 presencialmente, sete por participação remota. Temos um escopo muito grande, além de registros e registradores, Amazon, Google, Microsoft, FBI, provedores de conteúdo, até a associação de pessoas desaparecidas e crianças desaparecidas participou.

Tivemos um feedback muito positivo dos participantes. A agenda era bastante movimentada e discutimos, especialmente, as áreas de abuso, conteúdo e possíveis melhores práticas.

Então divulgamos os resultados daquela cúpula. Então foi feito um release para a imprensa dia 16 de fevereiro, mostrando, então, os resultados das melhores práticas e os processos para estabelecer as melhores práticas.

E como essa ideia vai avançar? Porque será o primeiro produto significativo do nosso programa. Discutimos bastante na cúpula. Nós queremos, agora, classificar e avaliar todas as áreas de abuso online e analisar um conjunto de possíveis melhores práticas. Nós nos dividimos em seis grupos, cada grupo discutiu uma ideia das seis de melhores práticas. Então nós queremos que um documento sobre melhores práticas seja publicado até a ICANN 56.

Então aqui, sobre as melhores práticas, há várias categorias. Abuso de automatização e categorização, validadores externos, infração de copyright. Nós achamos que esse setor já está bem representado. Então nós também estamos explorando essa área e pensando em como identificar os nossos atores e estabelecer uma base de dados de reputação.

Quais são? Conceito um, então: as áreas de abuso, desde phishing e malware até fraude e transferência bancária. Tudo isso deve ser

analisado e abordado para estabelecer uma melhor prática para promover um sistema de nomes de domínios saudáveis.

O segundo seria validação externa. Então, quem faz isso é alguém que tenha expertise e credibilidade para avaliar queixas e quem faz as queixas. Então formam uma relação de confiança entre registros e registradores e essa parte externa. A ideia é estabelecer um processo de como lidar com o abuso online.

Mas é importante que esse terceiro tenha expertise, tenha transparência e um bom método de prestação de contas. Isso vai determinar se o DNA tem um papel no estabelecimento de padrões e certificação ou não.

O conceito número três seria sobre a pirataria, copyright e produtos falsos. Então estamos pensando em formar uma central de informações, incluindo, então, esses temas junto com outros comportamentos abusivos.

Em termos de melhores práticas, é o que nós fizemos até agora nos nossos grupos, na nossa cúpula em Seattle. Há algumas coisas que ainda estão sendo analisadas como o abuso de automatização e categorização, a captura de maus atores e uma base de dados de reputação, incentivo para bons atores. Se você é um bom ator, como é que você pode ser incentivado?

E também, a minha empresa, Donuts e a Associação de Cinema tem esse programa de notificador confiável.

O primeiro resultado do documento das melhores práticas, aqui estão os próximos passos. Devemos finalizar a análise diária de abuso com a meta de um relatório na ICANN 57. Temos observados os programas de cinco práticas, de melhores práticas. Temos um documento pronto antes da ICANN 56.

E, depois, criando um processo para que o DNA tenha uma função certificadora para mensuração, implementação voluntária. Tudo isso antes da ICANN 57. E também de implantar a primeira fase de melhores práticas HDI antes da ICANN 57.

Também há um papel contínuo nas áreas de abuso, as melhores práticas e melhorias que devem ser feitas. Porque isso vai ter que ser avaliado continuamente, implementado continuamente.

Então aqui temos um grupo que foi formado. São 100 membros, vocês podem contatar-me para fazer parte do grupo. Vocês podem compartilhar ideias, pensamentos e também ideias construtivas sobre passos proativos que podemos tomar. Tudo isso vem vindo.

Aqui finalizamos a apresentação. Antes, as perguntas.

Vou passar o microfone para Statton, que tem alguns anúncios para fazer, e comentários

STATTON HAMMOCK: Obrigado. Bom dia, por estar aqui. Sou Statton Hammock, vice-presidente da Rightside Area Legal para registradores e registros e sou membro do DNA participante.

Eu queria fazer um comentário sobre o que o Mason disse antes e a importância da autorregulação. Os reguladores regularão, os legisladores também farão leis e vão fazer normas para proteger os consumidores, que é o trabalho deles. Mas as melhores regulações são aquelas que nascem do setor mesmo da indústria, porque ninguém sabe melhor do que esse setor como pode afetar os consumidores.

Então é por isso que é muito importante que todos aqui, que são membros do DNA, registradores, consultores, registros, as pessoas que compram e vendem nomes de domínios, devem ver como manter um espaço saudável e dignos de confiança, para que esse setor seja útil e digno de confiança.

Então, como disse, com o tempo já observamos setores que têm feito trabalhos muito bons de autorregulação. E há diferentes exemplos que também não fizemos um bom trabalho, como o setor do fumo. E são exemplos muito interessantes. Os setores, por exemplo, que fizeram as coisas certas, outras que não e que agora estão reclamando, estão sendo reguladas pelos governos.

Então acho que para esse setor aqui, acho que devemos tomar iniciativa. Essa é a maneira que nós fazemos para ver como podemos proteger o nosso espaço de nomes de domínio.

Então eu espero que vocês participem desse grupo que está aberto para todos. Não apenas da indústria, mas de todos, para criar um ambiente saudável.

Muito obrigado pela sua atenção.

ALLEN GROGAN: Muito obrigado.

ADRIAN KINDERIS: Sim, eu tenho mais um comentário. É uma questão de protocolo. Não é uma questão só para os membros do DNA, mas é uma iniciativa para todos. E o DNA cada vez vai estar envolvido como iniciativas como essa, impulsionando essas oportunidades. Essa (inint) [00:27:49] de todas essas iniciativas em que estamos contribuindo, adicionando recursos e tal.

Então, por favor, não hesitem, sejam membros amanhã para participar.

ALLEN GROGAN: Chegou a hora de perguntas e comentários. Alguém tem aqui alguma pergunta na sala? Podem chegar até o microfone. Por favor, deem seus nomes.

SEBASTIEN BACHOLLET: Bom dia, sou Sebastien Bachollet. Vou falar em francês. Eu peço desculpas por estar falando em francês, mas temos tradução disponível na ICANN.

Então, é muito bom. Eu quero agradecer à ICANN, então, por nos dar a possibilidade de termos essa reunião aqui, falando idiomas diferentes, ter a possibilidade de fazer comentários positivos. O meu comentário não vai ser positivo, mas eu espero que vocês aceitem.

Temos uma iniciativa fora da ICANN, vocês fizeram só a apresentação, também, dentro da ICANN e têm a sua iniciativa dentro da ICANN. E essa é uma organização multissetorial. Mas a sua organização não é multissetorial. Os meios que os usuários finais têm não são, os que eles têm conosco não são os mesmos que eles têm com vocês. Com vocês eles não podem viajar e participar.

Então hoje, aqui, a ICANN oferece toda uma estrutura em que as pessoas podem expressar-se. E acho que é uma pena que isso não

seja feito, também, na sua estrutura. Acho que demos discutir isso. E esse é apenas meu ponto de vista, pessoal.

Um dos problemas dessa iniciativa, o objetivo é bom, mas a realização do objetivo eu não sei se é bom.

Eu peço desculpas. Sou Sebastien Bachollet. Falo em meu nome. Atualmente sou membro do Comitê At-Large e de ALAC, represento os usuários individuais da Europa.

Muito obrigado.

ADRIAN KINDERIS:

Eu vou responder em inglês, meu francês não é muito bom.

Obrigado, Sebastien, eu vou responder com muito cuidado, porque a minha reação imediata é de defesa. Mas é todo mundo fora da ICANN.

Sim, temos essa reunião aqui. apreciamos muito o apoio da ICANN. mas aqui a indústria é unida. E isso está definido por aqueles que estão dentro da cadeia de valor. E, como indústria, temos o direito de mobilizar-nos por conta própria. Mas é um grupo multissetorial por definição. E a DNA tem seu próprio estatuto, tem qualidade jurídica.

Eu concordo com você que deveríamos ter um fórum em que todos pudessem participar sobre questões como essa. E, se a

ICANN quer sediar um fórum como esse, sim, tudo bem. Mas o que nós estamos tentando é mobilizar, alcançar umas metas bem práticas para beneficiar o setor. Essa é a indústria que alimenta a ICANN. Essa é a minha opinião pessoal, espero que você aceite.

Nós encorajamos a participação. Mas, eventualmente, é a DNA a organização que decide o que deve fazer e como contribuir. E nesse espaço particular, essa iniciativa de domínios saudáveis, o que nós estamos fazendo é pedir à indústria que contribua fora do quadro de membros. E se alguém quer participar, eles são bem-vindos.

Mas, realmente, o que nós estamos fazendo e tentando é contatar os setores que estão dentro da cadeia de valor.

Obrigado.

STATTON HAMMOCK:

Alguns dos problemas que estamos observando de abusos estão fora do mandato da ICANN. A ICANN tem, obviamente, problemas de segurança e estabilidade que são tratados do ponto de vista judicial. Mas, quanto ao abuso, é uma questão de conteúdo, isso está fora da ICANN.

Mas pela natureza do nosso trabalho e nossas atividades, isso fica fora da (inint) [00:33:46] da ICANN. E é por isso que a indústria está

tomando essa iniciativa. É para resolver questões que a ICANN não pode resolver, ou não quer resolver.

MASON COLE:

Sim, são comentários excelentes. Eu só quero adicionar que os registros e os registradores estão trabalhando com os seus próprios clientes. E que nós representamos um conjunto amplo de usuários de nomes de domínios e participantes. E que é importante termos um mecanismo para melhorar o ecossistema em que eles se encontram.

É isso mesmo. Não é exclusão ou não participação, mas é uma iniciativa aberta para todos. E é por isso que nós estamos aqui ministrando essa apresentação. Então não é excluir, é um evento para o setor, para tratar aquelas questões que a ICANN não pode tratar.

PHILIP CORWIN:

Sou membro do setor de negócios da ICANN e um dos representantes do BC do Conselho da GNSO. E eu sou assessor, também, da Associação Comercial da Internet, que vai celebrar seu décimo aniversário em setembro próximo.

Em nome da minha organização, realmente, eu parabenizo aqui a DNA por essa iniciativa para melhorar a reputação da indústria de

nomes de domínio, encorajar as melhores práticas e desestimular a legislação limitante para o setor.

Mason conhece muito a minha organização, eu trabalhei muito com ele em uma época passada. Ele sabe que a primeira coisa que nós fizemos é criar um código de conduta, criar regras contra infração das regras e etecetera.

E, em nome da minha organização, eu parabeno vocês por essa iniciativa. Temos um foco diferente representando os registrantes. E é bom ouvir que existe essa iniciativa para toda a indústria. Podemos seguir conversando. Fico aqui aberto para continuar contribuindo. Porque isso é para o benefício de todo o setor.

Muito obrigado.

STATTON HAMMOCK: Muito obrigado. Adoraríamos ter a sua participação.

ALLEN GROGAN: Temos aqui uma pergunta da sala de chat. Alguém de Porto Rico.

LORI SCHULMAN: Obrigada. Lori Schulman da NTIA. A NT está observando as autorregulações sobre certas práticas do mercado. E, depois, ela fez, a NTIA agradece essa iniciativa que ela tem para o DNS. E se

isso poderia cair fora da relação contratual, então é o (inint) [00:37:11].

MASON COLE: Lori, essa é uma iniciativa que nós observamos operacionalmente. Ainda não observamos, mas gostaríamos de observar isso. Estamos lidando com essa questão de reconversão de nomes, name spinning. E quando nós procuramos um nome em um banco de dados e temos diferentes opções relacionadas com esse nome que você está procurando, é o que se chama de name spinning. Então são termos que são similares à o que você está procurando e que apresentam diferentes opções na sua busca.

ALLEN GROGAN: Seguinte pergunta do microfone.

DAVID CAKE: Muito obrigado. David Cake da Austrália.

Há uma série de problemas que vocês parecem estar tratando. Eu não sou a única pessoa que está estudando todas essas questões, então eu acho que é muito bom termos um espaço para tratar todas essas questões. Acho que, realmente, esse é um passo muito positivo poder resolver esses problemas. Porque há muitas

organizações que estão interessadas nesse tipo de soluções, então podemos ajudá-los com mais atividades de extensão, convidar as pessoas a participar, etcetera. Então, se vocês quiserem.

STATTON HAMMOCK: Sim, muito obrigado, David. Nós estamos abertos, sim, gostaríamos muito.

ROBERTO GAETANO: Bom dia. Roberto Gaetano. Eu falo na minha própria capacidade como registrante da internet e usuário da internet.

Pelo que eu entendi, você estava falando que os registros e os registradores, que são os clientes, você fala em nome dos clientes. No entanto, há, no sistema da ICANN, organizações de usuários e registrantes que são clientes. Eu gostaria de saber se há algum mecanismo para obter contribuições diretamente dos usuários, e não através dos registros e registradores. É pelo fato de que, às vezes, há diferentes perspectivas que você não saiba, porque os seus clientes não falam com você sobre esse tipo de coisa.

E, talvez, há alguns problemas que são mais importantes em algumas partes do mundo do que em outras. E isso pode afetar o resultado do seu estudo.

Eu acho muito boa essa iniciativa, mas eu acho que, talvez, tenha que ser um pouco mais aberta, recebendo contribuições que não venham exclusivamente da comunidade técnica que está gerenciando o DNS.

ADRIAN KINDERIS:

Muito obrigado, eu acho que ajudou muito.

Eu acho que é uma etapa positiva, seria um passo adiante nesse documento. Esse engajamento poderia ser não iniciado, mas aumentado nesse ponto. Depois da publicação do documento, levado isso para o usuário final registrante.

Nós podemos, então, receber o feedback. Nós trabalhamos duro para entregar algo rapidamente, mas esse documento será um documento dinâmico vivo. Então o que nós queremos é receber contribuições a respeito disso.

O que você falou é exatamente isso, nós queremos ter a maior diversidade possível. Mas eu acho que se temos um documento como ponto de partida, isso vai ajudar muito. Eu estou de acordo que nós precisamos do feedback e isso pode ser feito através do mecanismo.

ROBERTO GAETANO: Eu gostaria de acrescentar algo. Você mencionou as (inint) [00:42:13] reguladoras, o documento e a proposta que tem uma contribuição dos usuários e não só do setor pode ser muito mais sólido e receber maior atenção das agências regulamentadoras e dos legisladores. Isso seria melhor para todos.

MASON COLE: Muito obrigado, Roberto.

Eu quero agregar à o que foi dito. Nós precisamos, então, ter esse documento de melhores práticas. Eu acho importante ter essa contribuição dos usuários finais. Mas nós queremos, então, ter algo em que basear as discussões no momento.

DAVID HUGHES: Eu sou David Hughes. Eu sou membro do ITC, eu trabalho para a Indústria Fonográfica dos Estados Unidos.

Nós participamos da cúpula do HDI. Estamos participando ativamente, acho que é uma iniciativa fantástica. Acho que todos que estão em qualquer lado dessas questões entendem o valor da autorregulamentação. Mas eu acho que vai além de se submeter às regras contratuais. Em muitos países nós somos submetidos à legislação local. E nós sabemos, isso na internet, que muitas vezes é feita uma lei, que quando ela entra em vigor, ela já é obsoleta.

Então eu gostaria de dizer que nós apoiamos totalmente isso. E se vocês têm alguma dúvida, sobre IPC e também sobre HDI, se alguém tiver alguma dúvida, não deixe de entrar em contato comigo.

ALLEN GROGAN: Obrigado, David.

HOLLY RAICHE: Eu sei que vocês querem ficar fora da ICANN, mas ALAC tem gente de todos os lugares. E, no ALAC, temos diferentes grupos e ouvimos algumas das questões, como as Ilhas Cook.

Nós temos muito feedback. Seria uma forma muito interessante de participação. Nós temos cinco regiões geográficas diferentes que poderiam contribuir para isso.

ALLEN GROGAN: Muito obrigado pela sugestão. Muito obrigado, Holly.

JAMIE BAXTER: Eu sou do .gay. Eu acho que é muito importante que essas melhores práticas sejam estabelecidas. É isso que as TLDs das comunidades estão pedindo desde o início.

Vocês fizeram contato com o CTEC aqui na ICANN, no nosso caso, usamos uma abordagem autorreguladora e nós temos, também, um documento de melhores práticas.

Tem alguém do comitê?

MASON COLE:

Sim, tem. Nós temos uma representação nesse comitê. Mas eu acho que há oportunidade, mais contribuição da comunidade.

Obrigado.

ROD RASMUSSEN:

Bom dia. Rod Rasmussen, Inflobox. Eu sou do grupo de phishing do APWG. Estou vendo, então, a reunião do setor em relação disso.

Da nossa perspectiva, gostaríamos de ajudar nisso. Em 2007, nós produzimos um documento de melhores práticas, o uso em nosso documento. Embora já tenha oito anos, maior parte dessas práticas são aplicáveis.

Houve uma outra reunião essa semana. Há outros grupos, também, que gostariam que uma maior coordenação, porque o que vocês estão fazendo, isso está sendo feito em outras partes do setor.

Então poderíamos ter uma maior coordenação entre as iniciativas do setor. Acho que ao redor de seis iniciativas, além dos nomes de domínios, em relação a essas questões de abuso que estão sendo mencionadas. As indústrias de domínio representam os registradores e representam ao redor de 20% da comunidade.

Então essa é uma questão muito mais ampla. E é muito importante que o setor de nomes de domínios esteja pensando nisso. Mas eu acho que seria bom que vocês entrassem em contato com outros grupos que já estão trabalhando nisso há mais tempo.

Há processos diferentes, mas podemos fazer essa coordenação com outros setores dessa indústria e ter uma atualização melhor.

Estamos muito interessados em ajudar e em participar.

Muito obrigado.

MASON COLE:

Muito obrigado, Rod. Excelente comentário.

Se você tem um documento de melhores práticas, seria muito importante. Me mande um e-mail, por favor, para eu lembrar.

Obrigado.

ALLEN GROGAN: Houve tentativas de outros setores de desenvolver seus próprios marcos regulatórios. E, talvez, isso não tenha funcionado porque a indústria de nomes de domínios talvez não tenha exatamente os mesmos interesses. Mas eu acho que seria muito interessante fazer essa coordenação. Essa é minha opinião pessoal.

NORM RITCHIE: Norm Ritchie, da Fundação de Nomes Seguros.

Eu acho muito importante o que vocês estão fazendo e gostaria de ajudar. Especialmente contra a base de dados de reputação. Nós temos uma, mas não foca spam, propriedade intelectual, mas poderia incluir isso.

Eu gostaria de conversar com vocês. Eu não tenho tempo aqui porque eu tenho mil perguntas, mas seria uma excelente oportunidade para trabalharmos juntos.

Uma pergunta que eu tenho, no entanto, é que o grupo de vocês também inclui ccTLDs ou só gTLDs?

MASON COLE: É uma boa questão. No momento, só gTLDs.

ADRIAN KINDERIS: Nós queremos as contribuições de ccTLDs. Nós queremos que toda a indústria participe, incluindo as ccTLDs. Talvez as perspectivas sejam um pouco diferentes.

Nós já conversamos com os caras do .NZ, .Nova Zelândia, seria. Eu acho que teve outro país que gostaria, também, de trabalhar com nós.

DESCONHECIDO: É a nl, que seria a Holanda, .nl.

Então nós tivemos alguma contribuição ccTLD.

DESCONHECIDO: Há alguma iniciativa por parte das ccTLDs?

DESCONHECIDO: Na verdade, há essa iniciativa, principalmente em relação ao abuso, mas eu acho que pode ajudar.

STEVE METALITZ: Eu represento a Coalisão de Prestação de Contas Online relacionada ao copyright.

Eu gostaria de, também, apoiar o que vocês estão fazendo no HDI. É melhor sempre ter uma solução de autorregulamentação

saudável, eficaz. Então nós apoiamos essa iniciativa. Muitas das organizações membro participam.

Mas eu gostaria de falar sobre o cumprimento de contratos. Foram feitas várias declarações de como é que isso se relaciona ao cumprimento dos contratos. Uma solução autorregulamentada, em geral, é melhor. É improvável que vá resolver todos os problemas. A ICANN, nos seus contratos, tem alguns itens que lidam com essa questão do abuso. E nós apoiamos que a ICANN execute esse controle de cumprimento dos contratos. Mas, como já foi dito aqui, é mais flexível, adaptável e em harmonia com a realidade, essa autorregulamentação do que os contratos.

Eu agradeço novamente aqui pelo que fizeram para fazer avançar esse tempo. E nós, os grupos do copyright, estamos ansiosos para ver qual é o seu desenvolvimento.

KATHY KLEIMAN:

Mais algum comentário? Kathy Kleiman, co-fundadora do Grupo de Usuários Não-Comerciais.

Eu sei que estão aqui há muitos anos, mas eu vou ser a voz dos preocupados.

A ICANN, registradores, esforços da lei, coisas ilegais, (inint) [00:54:25] conteúdos estão (inint) [00:54:28] esquecendo os

usuários, como disse a Holly. É a perspectiva dos usuários. Vocês estão negociando algo que não leva em conta esse grupo grande, que são os usuários finais. E cada vez que isso tem acontecido no passado, nos últimos 20 anos ou mais, isso tem criado políticas que são parciais.

Eu quero saber o que o resto daqui, das partes, acredita sobre esse comentário que eu fiz.

ADRIAN KINDERIS: John, você quer responder?

STATTON HAMMOCK: Avri Doria e quem mais?

JOHN NEVETT: Sim, Kathy, o seu comentário é muito bom.

Nós convidamos Robin e Robert para vir aqui, não conseguiram chegar.

Eu sou John Nevelt, só para o registro.

STATTON HAMMOCK: Vamos continuar com nossas atividades e contato. Mas, sim, seu comentário é absolutamente importante. Vamos continuar divulgando aqui a palavra para que os usuários finais participem.

RICH MERDINGER: Eu sou do GoDaddy, agora vice-presidente da Associação de Nomes de Domínios.

E, como membro desse público, eu quero destacar algo que eu não sei se ficou claro. É que não é uma questão de ccTLDs, gTLDs, mas é sobre domínios isso aqui. Não fica excluído nenhum grupo de todo o pacote de iniciativas de nomes de domínios. Vocês, aqui, estão nessa comunidade. Então todos eles estão incluídos. E vocês mesmos devem incluir-se também.

DESCONHECIDO: Muito obrigado, Rich.

MICHELE NEYLON: Há muito tempo que eu falo nos microfones na ICANN.

Aqui há uns aspectos que eu queria, acho que devem ser mencionados.

O que disse Rod antes, que ele mencionou as sessões de ITC que foram feitas, do ITC. Eu sou membro do comitê do ITC, também, e ele participou ainda essa semana na nossa reunião.

O que está sendo feito é que há muitas iniciativas de diferentes partes do ecossistema geral que tentam resolver diferentes aspectos de diferentes partes que têm a ver com o abuso. Abuso

do DNS, o que significa, em muitos casos, ter que resolver problemas que tem a ver com a segurança, a estabilidade e também outros aspectos. Para que o pessoal não tenha que se preocupar no momento de processar e preocupar-se com a distribuição do malware.

E uma das coisas que nós falamos sobre essa iniciativa de domínios saudáveis, o HDI, acho que devemos ter muito cuidado quando falamos sobre essa questão. Porque muitas vezes essas mensagens causam muita preocupação no que está tendo aqui nessa sala.

Ainda não temos nenhuma decisão tomada. Estamos falando sobre áreas de abuso e formas potenciais de lidar com os abusos. E a autorregulação da indústria é chave nesse sentido que já foi mencionado, o que foi dito no começo.

Eu acho que internet mais governo é igual a fracasso.

Para aqueles que estão trabalhando na indústria da tecnologia, de internet, nomes de domínios, temos mais possibilidades de lidar com as ameaças.

Quando falamos em conteúdo é outra coisa. As pessoas se preocupam muito sobre aspectos como liberdade de expressão. E, realmente, são questões que nós não podemos tratar. Devemos ter muito cuidado.

E MPAA e outros que estão estudando a questão de conteúdo e abuso estão muito interessados em que essas questões sejam resolvidas. Mas, para nós, dos grupos de registradores e registros, devemos ter muito cuidado da mensagem que nós enviamos aos outros. Porque nós não lidamos com conteúdo. E essa é uma questão muito sensível. Devemos ter muito cuidado como trabalhamos com as pessoas, como resolvemos seus problemas. Eles devem denunciar os problemas nos locais certos.

E, por exemplo, no caso do Donuts, houve um acordo que teve parâmetros específicos. Foi um grande esforço. Então cuidado como nos manifestamos. Não é uma questão que todas as companhias se unam, não é bem isso. Devemos, então, ter muito cuidado na mensagem que vamos divulgar para o mundo.

MASON COLE:

Muito obrigado, Michele.

Não houve nenhuma intenção desse tipo. Não é uma questão de controle de conteúdo. Eu aprecio muito o seu comentário sobre essa questão de termos um problema potencial. E aqui temos um outro comentário.

ADRIAN KINDERIS:

Eu quero traçar uma linha bem clara entre o que aconteceu com o (inint) [01:01:08] modificado e o Donut. Essa iniciativa, que são

duas coisas diferentes. O documento de melhores práticas, não sei se é para todos os participantes. E, realmente, aqui não se trata de legislar ou obrigar os outros. Realmente, isso aqui é um esforço para tentar consolidar todas as coisas que os diferentes registrantes e registros estão fazendo hoje para fazer um documento que possa ser revisado e submetido à consideração.

Muito obrigado.

CHRIS OLDKNOW:

Chris Oldknow, da Câmara de Comércio da Internet.

Devemos parar a pirataria, (inint) [01:01:59] e etcetera.

Eu realmente elogio muito essa iniciativa. Eu sei que (inint) [01:02:08] pessoas aqui que quando observamos outras estruturas, como Allen disse, quando observamos o lado digital, por exemplo, sempre devemos observar toda a cadeia. Temos muitas partes envolvidas. E, às vezes, devemos negar o acesso a esses atores negativos.

Eu estou incluído nessa iniciativa aqui. Por exemplo, também, com os diretores de papéis intelectuais, por exemplo, e outros aspectos. Eu estive conversando aqui com (inint) [01:02:50] apenas uma parte da cadeia. E essa é uma questão que deve ser repetida. Mas em toda essa cadeia temos intermediários e devemos ver como eles funcionam nessa cadeia.

VOLKER GREIMANN: Oi, boa tarde. Eu vou falar alemão. Mas desculpem, mas não temos interpretação em alemão. Tudo bem. É só uma brincadeira.

Mas eu estava observando a lista de participantes e eu pensei que há uma parte que falta aqui nessa equação. Essa é uma boa iniciativa que chegam múltiplas recomendações, como disse Michele, que tem a ver com conteúdo. Isso deve ser incluído aqui.

E o contexto da internet, os provedores não têm muito espaço, mas essa organização, essa iniciativa que está fora da ICANN abre mais possibilidades para mais pessoas e mais partes. Temos recebido muitas reclamações sobre domínios e os hosts. E eles também deveriam ser incluídos aqui nessa discussão.

ADRIAN KINDERIS: Muito obrigado pelo seu feedback, muito útil. Mais alguma pergunta?

ALLEN GROGAN: Não tem mais perguntas online.

ADRIAN KINDERIS: Mas eu gostaria de fazer um comentário. Como (inint) [01:04:34] como essa, é muito fácil ter o que haja uma reação negativa. Sobretudo sobre o impacto sobre os consumidores. Mas aqui

deveríamos estar focando nos impactos positivos, na parte positiva para a indústria. O que estamos fazendo é tentar destacar os aspectos negativos e os pontos positivos e consolidá-los, para que a indústria possa trabalhar para ter uma influência mais positiva.

Não quero que essa aqui seja uma conversa negativa. Tem que ser positiva. A indústria já está trabalhando para garantir que haja um ecossistema dentro do espaço de nomes de domínios que seja positivo.

Acho que eu quero destacar isso. Eu sei que aqui parece que estivemos falando só de coisas negativas. Mas, novamente, eu quero focar nessa sensação de aqui estamos adotando passos positivos para lidar com isso.

MASON COLE:

Agora eu tenho outro comentário. Concordo com o que foi dito. Esse é um esforço para sermos positivos, para que essa indústria cada vez seja mais positiva. E como presidente desses esforços, eu aprecio todo o feedback construtivo que recebemos. Foi muito útil. Há várias coisas que vamos levar em conta.

Allen, tem mais um comentário?

ADRIAN KINDERIS: Eu quero agradecer à ICANN por dar esse espaço para essa discussão. E, por favor, divulguem aqui essa mensagem. Realmente, todo o feedback será bem-vindo por parte do público. Eu sei que às vezes não é fácil. Mas então, mesmo assim, sejam bem-vindos. E essa iniciativa, realmente, precisa de muitos comentários e contribuições. Então estamos abertos.

Muito obrigado.

ALLEN GROGAN: Obrigado a todos vocês que estão aqui e vamos continuar com essa iniciativa. Muito obrigado.